

RESENHAS

*Immigration, diversité et sécurité
Les associations arabo-musulmanes face à l'État
au Canada et au Québec*

LABELLE, Micheline; ROCHER, François; ANTONIUS, Rachad
Quebec: Presses de l'Université du Québec, 2009, 180 p.

*Delia Dutra da Silveira**

Imigração, diversidade e segurança. As associações árabe-muçulmanas frente ao Estado no Canadá e em Quebec seria a tradução para o português do título deste livro publicado em francês por três autores canadenses-quebequenses e pesquisadores da CRIEC (Chaire de recherche en immigration, ethnicité et citoyenneté), vinculados à Universidade de Ottawa e à Universidade de Quebec em Montreal.

A obra apresenta os resultados de um estudo cujo objetivo foi o de analisar as principais orientações que marcaram as políticas públicas canadenses e da província do Quebec, de imigração, de multiculturalismo, de interculturalismo e de luta contra o racismo, no novo contexto de segurança dos anos 2000.

Ela analisa igualmente as reivindicações das associações árabe-muçulmanas frente ao governo canadense e ao governo de Quebec, assim como as tomadas de posições das ONGs guarda-chuvas de defesa dos direitos dos imigrantes e das minorias "racizadas". A referência ao Estado

* Doutoranda em Sociologia, Universidade de Brasília. Pesquisadora-colaboradora do Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios (CSEM).

é, portanto, fundamental na perspectiva dos autores. Esse exame duplo constitui a originalidade desta obra.

O livro está organizado em três capítulos, além da introdução e da conclusão, sendo que o primeiro propõe um retrato das comunidades árabe-muçulmanas na província de Quebec, visando situar as reivindicações que emergem desses grupos. O segundo capítulo faz uma retomada das principais orientações que marcaram as políticas de imigração no Canadá e em Quebec ao longo dos últimos 30 anos, além de analisar as posições das ONGs consagradas à defesa dos direitos da pessoa. Dá-se atenção especial às reivindicações expressas e aos meios de intervenção empregados por certas lideranças das comunidades árabe-muçulmanas no Canadá e em Quebec, já que, na visão dos autores, a maneira como as políticas canadenses de imigração e de segurança vêm sendo apresentadas tem produzido, recentemente, efeitos diferenciados nos integrantes destas comunidades.

No terceiro capítulo abordam-se questões sobre a integração, o multiculturalismo e o interculturalismo, assim como a luta contra o racismo. A primeira parte propõe uma análise das principais transformações da política federal de multiculturalismo e da política quebequense de interculturalismo desde o fim dos anos 1990. A segunda parte do capítulo trata das reivindicações e das estratégias de ação definidas pelos porta-vozes das ONGs guarda-chuva de defesa dos imigrantes, das minorias étnicas e “racizadas”, assim como pelas lideranças dos grupos árabe-muçulmanos, frequentemente expostos a um clima social e político pouco favorável durante os anos 2000.

Tanto no âmbito do governo do Canadá quanto de Quebec, os autores identificam um redirecionamento das políticas de imigração e de segurança após os acontecimentos de 11 de setembro de 2001. O mesmo ocorre, segundo eles, com as reivindicações formuladas e os meios de intervenção empregados por certas lideranças das comunidades árabe-muçulmanas tanto no âmbito federal quanto provincial em Quebec. Muitos líderes dessas comunidades insistem sobre a situação de abuso de poder no aparelho de segurança federal (Canadá), espaço que vem priorizando a segurança em detrimento dos direitos da pessoa. Os autores falam que foi se configurando uma ideia de um “inimigo interior”.

A obra, original na sua abordagem, oferece não só conteúdo crítico de qualidade para quem se interessa pelo assunto, como também clareza metodológica de uma pesquisa abrangente e muito atual nas suas reflexões.